

Patricia Naia

Poemas para quem está atravessando marés

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGACIÓN. VENTA PROHIBIDA

Patricia Naia

Poemas para quem está atravessando marés



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Patricia Naia, 2026
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2026
Todos os direitos reservados.

Preparação: Tamiris Sene
Revisão: Bonie Santos
Projeto gráfico e diagramação: Renata Zucchini
Capa e ilustração: Victoria Carvalho (@menodesign_)
Ilustrações de miolo: Magnific

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Naia, Patricia
Poemas para quem está atravessando marés / Patricia Naia. – São Paulo :
Planeta do Brasil, 2026.
112 p. : il.

ISBN 978-85-422-4279-9

1. Poesia brasileira I. Título

26-1462 CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Poesia brasileira



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo
e outras fontes controladas

2026
Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.
Av. Paulista, 854, 2º andar – Bela Vista
São Paulo – SP – CEP 01310-913
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

eu água

eu

á
g
u
a
á g u a

molhando teu riso de pedra
eu água
flutuando teu olhar movediço
arisco, o vento
me põe a fortes ondas
a ondas gigantes
dentro do teu peito
maroando teu juízo

eu água
corrente
insubmissa aos teus muros
infiltrando por dentro de teus poros
encharcando teus pelos

eu água
de rio
eu de açude
água de mar
confluente
e você
quer me manter num copo
insistente

petulante, te inundo
eu sou água

á
g
u
a

água doce

você rio
atendeu minha chamada
gostou da proposta
desagouou no mar

você rio
fluiu pelas pedras
molhou as flores
criou outros braços em mim
atravessou minhas árvores

você rio
me deu vazão
maré ENCHEU
maré baixou
mareou meus olhos
de paixão

você rio
me banhou de água doce
você rio
e eu te trouxe
pra perto do meu mar

de ondas do mar que me levem

o mar que me leve
para longe de ti
para longe do teu descaso
para longe do teu engano

o mar que me leve
para longe de ti
para longe da tua mentira
para longe da tua falácia

onda vem, onda vai
maré subiu, maré baixou
maré avançou
recuou
repito minha reza
reforço meu desejo

o mar que me leve
para longe de ti
para longe do teu cinismo
para longe da tua maldade

o mar que me leve
para longe de ti
para longe do teu egoísmo
para longe da tua falsidade

lago do amor

em você afundo
e me afogo
pro...

.
. .
. .
. .
. .
. .
. .

... fundo no lago

no teu afago
me afundo
em teu peito
profundo
me findo

profundo
é o efeito
do afundo

e de amar me afogo

foi teu amor que
plantou em mim uma semente
e nasceram frutos em minhas mãos,
brotaram flores azuis dos meus olhos,
suas raízes abraçaram minha cintura
galhos me abraçavam
e você só cresce
cresce
cresce
cresce
e eu, árvore que sou, deixo



(des)encontro

eu vou
você volta

eu fico

... você vai embora

m9 bagunço
você se organiza

eu querendo
eu tentando
às vezes
você querendo
você tentando

eu em casa
você viajando

você concentrada
eu viajando

diz para mim

que quer dar um fim

nesse desencontro

mar íntimo

como um poema
você me invade

como água
me amolece

você me assanha
me arranha
me manha

leio tuas linhas
e, assim como leio um poema,
deixo rabiscado em tuas folhas
o **tamanho** do meu desejo

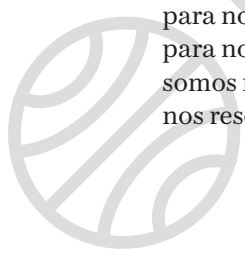
conto segredos ao mar

conto segredos ao mar
e lembranças transatlânticas
narrativas inaudíveis

conto quem sou
quando estou sozinha
e invento espelhos d'água
para me observar
para me absorver
sou gente
me resolvo água
me desfaço areia na ampulheta dos dias

conto dores ao mar
reparto as águas ao meio
corto ondas com as mãos
como quem rasga sedas azuis

conto de tu e de mim
quando a onda quebra
jogo minha rede de pesca
para nos alimentar
para nos encher
somos nós
nos resolvemos água



quantas marés precisamos atravessar para lidar com nossos amores, sentimentos, tristezas e alegrias? quanto precisamos navegar para que a nossa presença seja lembrada ou vivida com verdade? neste livro, a autora nos guia num amplo mergulho sob o mar. com uma escrita sutil e potente, entramos nas profundezas do mais belo azul. na poesia de seus meandros, nos conectamos ao nosso *eu mulher* que vive, que grita, chora, ama e mergulha na imensidão. e, ao voltarmos para a superfície, salgamos os pés antes para depois adoçarmos nosso caminho e, por que não, a nossa alma. assim, à deriva, nos deixamos inundar pelo movimento e força dessa rica coletânea de poemas.

"em *Poemas para quem está atravessando marés*, a poeta mergulha em águas profundas e cristalinas de um mar só seu, e nos intervalos das ondas se veste de inspiração e entre os vãos do silêncio borda poesia que conta da infinitude dos seus sonhos, dos nossos sonhos..."

— **Maria Vilani** - professora, escritora e ativista cultural, autora de *Na ciranda do tempo*

"Patricia Naia nos convida à coragem de imergir nas funduras de todas as nossas águas e oferece um mapa de retorno a cada página. estes poemas nos benzem e carregam os oceanos imparáveis daquelas que se entregam à vida num mergulho ancestral. impossível não sair maior depois dessa leitura."

— **Ryane Leão** - poeta e professora, autora de *Tudo nela brilha e queima*

 Planeta



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

9 788542 242799